

A INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Suzana Cínthia Gomes de Medeiros Silva¹; Marcos de Figueiredo Andrade²; Carlos Eduardo Gomes de Barros³; Maria Marly de Oliveira⁴.

1- Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE. E-mail: suzanabiologia2011@gmail.com

2- Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão / FAINTVISA. E-mail: marcos.andrade20@hotmail.com

3- Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão / FAINTVISA. E-mail: duddu-u@hotmail.com

4 - Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE. E-mail: marly@academiadeprojetos.com.br

INTRODUÇÃO

A educação no Brasil é um tema bastante tratado no meio acadêmico, onde muito se fala na necessidade em melhorar a qualidade do ensino, principalmente no que diz respeito à superação da fragmentação do saber, que tem gerado, por sua vez, um ensino desconexo, onde o conteúdo ensinado, em muitos casos, não tem tido relação com a vivência do estudante.

Nessa perspectiva surge uma nova concepção de ensino focada nas inter-relações entre as várias áreas do saber, com o intuito de superar o modelo fragmentado e compartimentado da estrutura curricular fundamentada na dicotomização dos conteúdos. Para isso é preciso trabalhar os componentes curriculares de forma integrada. A esse novo paradigma chamamos de interdisciplinaridade (FAZENDA, 2011).

Destarte, acreditamos que essa integração não só seja feita através de conteúdos, métodos e técnicas, mas que seja levado em consideração o contexto, no qual se trabalha e os constantes questionamentos pontuais da realidade em que vivemos. Dessa forma, poderemos aprofundar os conhecimentos já elaborados e produzir novos saberes, que possam suscitar mudanças de atitudes e novas concepções que levam a reformulação de conceitos.

No atual processo ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, a prática docente é fragmentada com conteúdos estanques, quase sem integração e descontextualizada diante das mudanças socioculturais e econômicas. Tomando como pressuposto, o fato de que os licenciandos em Pedagogia apresentam dificuldades em conceber o conceito de interdisciplinaridade. Por outro lado, os professores devido a formação disciplinar têm dificuldade em trabalhar as disciplinas de forma integrada, para uma mudança que implique sair de um paradigma fragmentado, para uma visão complexa de ensino, com base na abordagem interdisciplinar (FAZENDA, 2002; FAZENDA 2011).

Assim, o trabalho voltado para uma perspectiva interdisciplinar torna-se um desafio na atualidade. Morin (2002) argumenta que um ensino pautado na visão interdisciplinar busca formar alunos no intuito de que eles adquiram uma visão global de mundo e estejam aptos para articular, complementar e situar-se num contexto globalizado reunificando os conhecimentos já adquiridos.

Cabe-nos ressaltar que a interdisciplinaridade que precisamos diz respeito a uma verdadeira integração entre as disciplinas de modo que as fronteiras entre elas tornem-se imperceptíveis, colocando o objeto de estudo em evidência. Se assim for, o tema estudado estará acima do domínio das disciplinas. Hoje, existe uma enorme necessidade de conectar, relacionar e contextualizar conhecimentos, uma vez que tudo precisa estar entrelaçado que facilitam o

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

processo ensino-aprendizagem (LENOIR, 2006; FAZENDA 2011).

Com base nesses pressupostos procuramos identificar, registrar e analisar as concepções dos licenciandos em Pedagogia de uma instituição particular, onde fizemos o seguinte questionamento: *Qual o seu conceito de interdisciplinaridade? E quais as principais dificuldades em implementar práticas interdisciplinares na educação básica?*

Com base em Oliveira (2013) utilizamos a Sequência Didática Interativa (SDI), para a coleta de dados. Partimos do pressuposto que essa metodologia nos permite identificar a visão dos licenciandos a respeito da temática em questão, além de contribuir para o avanço do conhecimento, oferecendo fundamentos para uma melhor reflexão desses profissionais sobre as concepções e limitações, ligadas à temática interdisciplinaridade, em seu processo de formação inicial e prática docente.

Para isso, definimos como objetivos investigar como os licenciandos em Pedagogia de uma instituição particular de ensino concebem o conceito de interdisciplinaridade e identificar as principais dificuldades relacionadas à implantação de práticas interdisciplinares na educação básica.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com um grupo de vinte e cinco estudantes de Licenciatura em Pedagogia de uma Instituição da rede particular de Ensino Superior no interior do estado de Pernambuco. Para isso, optamos em trabalhar com a metodologia da Sequência Didática Interativa em nossa pesquisa de campo.

Oliveira (2013) define a Sequência Didática Interativa (SDI) como sendo

[...] uma proposta didático-metodológica que desenvolve uma série de atividades, tendo como ponto de partida a aplicação do Círculo Hermenêutico Dialético para identificação de conceitos/definições, que subsidiam os componentes curriculares (temas), e que são associados de forma interativa com teoria(s) de aprendizagem e/ou propostas pedagógicas e metodológicas, visando a construção de novos conhecimentos e saberes.

A SDI é entendida como um processo interativo que valoriza as concepções individuais dos participantes do grupo sobre a temática em estudo. A dinâmica da SDI inicia-se da seguinte forma: com o tema definido, o pesquisador entrega para cada participante uma pequena ficha de papel pedindo que cada um escreva o que entende pelo questionamento apresentado. Em seguida, eles são divididos em grupos de 4 ou 5 pessoas, e é solicitado que cada grupo faça uma síntese dos conceitos que foram construídos, resumindo em uma só frase. A partir daí, cada grupo deve escolher um representante, e assim é formado um novo grupo somente com o líder de cada equipe. Nessa etapa, também é solicitado que esse grupo construam uma frase a partir das sínteses construídas por cada grupo. Dessa forma, é construída uma síntese geral (definição) que resultou dos conceitos individuais e dos pequenos grupos.

Aplicação da Sequência Didática Interativa - SDI

Para a aplicação da SDI foram elaboradas duas perguntas que estão relacionadas com

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

os objetivos desse estudo, conforme nos recomenda Oliveira (2013). As perguntas foram as seguintes:

1. O que você entende por Interdisciplinaridade?
2. Quais são suas principais dificuldades para trabalhar a interdisciplinaridade em sua prática docente?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto aos resultados da SDI, apresentamos, na íntegra, as respostas dos cinco grupos à primeira questão: “*O que você entende por interdisciplinaridade?*”

É integrar várias disciplinas e campos de conhecimento. Essa integração torna o ensino mais interessante, onde uma matéria auxilia a outra. (Grupo 1).

É uma forma de desenvolver trabalhos baseado na integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento, em benefício do processo ensino-aprendizagem. (Grupo 2).

É a integração de duas ou mais disciplinas para a construção do conhecimento. (Grupo 3).

É o conjunto de práticas/ações desenvolvidas pelo professor visando a superação da fragmentação do conhecimento. (Grupo 4).

É utilizar os conhecimentos de várias disciplinas através por exemplo de projetos para que o aluno aprenda de uma forma mais eficaz. (Grupo 5).

Ao fazermos uma leitura aprofundada das sínteses dos grupos podemos inferir que na visão dos licenciandos, a interdisciplinaridade pode ser considerada um forte instrumento que beneficia o processo de ensino-aprendizagem, no sentido de superar a fragmentação do conhecimento.

Apesar de destacar os pontos anteriores, existe a necessidade por parte dos licenciandos em aprofundar seus conhecimentos sobre a temática em questão, pois se tomarmos como base a concepção de Lenoir (2006) a interdisciplinaridade trata-se de uma abordagem bastante ampla, indo do contexto escolar para o campo científico (pesquisa) associado com a prática. Vejamos abaixo na síntese final (consenso) dos licenciandos relativa à primeira pergunta

É a integração de várias disciplinas e campos de conhecimento, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante e superar a fragmentação do conhecimento. A interdisciplinaridade pode ser contemplada através da realização de projetos onde o aluno aprende de forma mais eficaz. (Síntese geral da primeira pergunta).

Um ponto que nos chama bastante atenção nessa definição é a realização de projetos que, na opinião dos participantes, constitui-se um ótimo recurso para abordar questões interdisciplinares. Destarte, Augusto e Caldeira (2007) enfatizam que trabalhar com projetos representa uma nova postura pedagógica, coerente com uma nova maneira de compreender e

vivenciar o processo educativo de modo a responder a alguns desafios da sociedade atual.

Por outro lado, existem inúmeras dificuldades no que diz respeito a implementação de práticas interdisciplinares no ambiente. Com base nesses pressupostos, foi perguntado aos licenciandos: *Quais são suas principais dificuldades para trabalhar a interdisciplinaridade em sua prática docente?* Vejamos abaixo as respostas dos cinco grupos a essa segunda questão:

Nossa principal dificuldade é o tempo. Temos que seguir o cronograma da escola e dar conta de todo o planejamento (Grupo 1).

As principais dificuldades são a falta de atenção dos alunos e a falta de recursos na escola, além da falta de tempo para nós professores fazermos pesquisas e trazermos novidades para a sala de aula. Infelizmente o professor precisa trabalhar em mais de uma escola para se manter. (Grupo 2).

Nossas dificuldades são a falta de tempo e as críticas dos outros professores (Grupo 3).

A falta de recursos é uma grande dificuldade enfrentada. Outra dificuldade também é a falta de apoio de outros professores. Às vezes queremos desenvolver algum projeto e muitos não querem investir tempo para trabalharmos em conjunto. (Grupo 4).

Nossas dificuldades são a falta de tempo, pois temos que seguir o planejamento/cronograma escolar e a falta de parceria entre os professores da escola que não se interessam em trabalhar baseado em projetos (Grupo 5).

Podemos perceber que os licenciandos apresentam inúmeras dificuldades em trabalhar práticas interdisciplinares e uma delas é o trabalho com projetos. Como descrito por Augusto e Caldeira (2007) existem muitas dificuldades para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, nas atuais condições em que se encontra o ensino público. Todavia, entende-se que essas não são barreiras intransponíveis. Apresentamos abaixo a síntese geral da segunda pergunta:

Nossas principais dificuldades são: falta de tempo para pesquisar e desenvolver práticas interdisciplinares; falta de atenção dos alunos; falta de recursos escolares; críticas da direção da escola e dos próprios professores; falta de apoio e parceria da escola e dos professores em desenvolver projetos (Síntese geral da segunda pergunta).

Vale salientar que muitas dessas dificuldades listadas pelos licenciandos também são apontadas por vários autores como Fazenda (2002), Augusto e Caldeira (2007) e Fazenda (2011) onde enfatizam que apesar da prática interdisciplinar ser tão almejada na educação brasileira, a insegurança e a dificuldade de realizar projetos dessa natureza ainda existe entre os educadores.

Em decorrência da falta de uma prática coletiva, muitos professores sentem-se inseguros, despreparados e incapazes de mediar um trabalho interdisciplinar, já que sua formação acadêmica é fragmentada, faltando-lhe muitas vezes tempo para estudos. Assim, eles acabam reproduzindo esse modelo em sua prática docente gerando a fragmentação do trabalho pedagógico, que segundo Santos (2008) distancia o educando da realidade, na qual está inserido.

CONCLUSÕES

A análise das respostas dos licenciandos nos permite afirmar que eles compreendem apenas alguns aspectos relacionados à temática interdisciplinaridade. Afirmações do tipo: integração entre as disciplinas e campos de conhecimento, trabalhar com projetos visando essa integração, nos fazem considerar essas informações como aspectos positivos nas concepções dos participantes.

No entanto, ainda existe muitas lacunas que precisam ser preenchidas, sendo necessário um melhor aprofundamento no que diz respeito a leituras e estudos desse tema, visando a superação das dificuldades citadas no decorrer de nossa pesquisa.

Destacamos ainda que, por mais que o nosso aluno esteja habituado ao ensino tradicional, advindo de muitos anos, o professor que realmente se compromete em oferecer um ensino de qualidade, procura utilizar estratégias para romper com estas barreiras e tornar o ensino mais atrativo para que se concretize a aprendizagem e a construção dos conhecimentos.

Esperamos com esse estudo oferecer alguns subsídios para o reconhecimento da importância em implementar práticas interdisciplinares, não só na educação básica, mas principalmente na formação do professor. Para implantar ou implementar novos métodos de ensino, objetivando alunos mais motivados, mais interessados e com melhores níveis de aprendizagem, a interdisciplinaridade apresenta-se como uma boa opção.

Para tanto, é necessário que o profissional de educação, além de bem qualificado, seja também capaz de amar a sua profissão e os seus educandos. Com isso, a educação torna-se um instrumento da mudança na sociedade, sendo necessária a promoção de sua melhoria. No entanto, ressaltamos que, a mudança no processo ensino e aprendizagem têm seus fundamentos didáticos e técnicos pela utilização de estratégias inovadoras, a começar pela prática interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. **Dificuldades para a implantação de práticas interdisciplinares em escolas estaduais, apontadas por professores da área de ciências da natureza.** Investigações em Ensino de Ciências – V12(1), p.139-154, 2007.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 11. ed. Campinas: Papirus, 2002.

_____. **Desafios e perspectivas do trabalho interdisciplinar no Ensino Fundamental: contribuições das pesquisas sobre interdisciplinaridade no Brasil: o reconhecimento de um percurso.** Interdisciplinaridade, São Paulo, v.1, n. 1, out. 2011.

LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária. In: Fazenda, I. **Didática e interdisciplinaridade.** 11 ed. São Paulo: Papirus, 2006.



MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2000. 158p. (Ensaio Transversais).

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. p.71-83.